

CONSERVAÇÃO DE GERMOPLASMA NO TRÓPICO SEMI-ÁRIDO**CONSERVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE CUCURBITÁCEAS NO NORDESTE BRASILEIRO**Manoel Abílio de Queiróz
CPATSA

As cucurbitáceas foram introduzidas há muitos anos pelos indígenas (*Cucurbita* spp.) e pelos escravos (*Citrullus* spp., *Cucumis* spp., *Lagenaria* spp.). Hoje, são cultivadas na agricultura tradicional ou comercial na região Nordeste para os mercados interno e externo e consumo na propriedade. Existe uma grande variabilidade genética nas diversas espécies, mais evidenciada quando se avança na caracterização dos acessos coletados (mais de 900 de diferentes regiões do Nordeste). A coleta ainda está incompleta. Existe ainda, contudo, uma grande ameaça de perda desta variabilidade. Por outro lado, as variedades melhoradas utilizadas são suscetíveis às principais doenças que ocorrem na região. Assim, utilizando-se a variabilidade genética existente ou introduzida com o conhecimento da genética, citogenética, cultura de embriões e anteras, poliploidia e melhoramento, serão desenvolvidos genótipos resistentes às doenças, de maior conservação pós-colheita e com maiores opções de mercado, inclusive o de sementes.

* Pesquisa financiada pela EMBRAPA e Fundação de Amparo a Ciência e Tecnologia de Pernambuco - FACEPE.